

Grupo católico define propostas

A casa do senador Afonso Camargo (PMDB/PR) vai sediar amanhã encontro do Grupo Parlamentar Católico, criado na sexta-feira passada, durante reunião convocada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Salles, realizada no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro.

Atuando de forma paralela à Comissão de Acompanhamento da Constituinte, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o grupo é integrado, no momento, por 18 parlamentares, em geral de tendência conservadora, como as deputadas Sandra Cavalcanti (PFL/RJ), Wilma Maia (PDS/RN), Myriam Portela (PDS/PI), Maria Abadia (PFL/DF),

o deputado Alvaro Vale (PL/RJ) e o senador Meira Filho (PMDB/DF).

De acordo com o arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, que irá à reunião, serão debatidos 15 pontos retirados do documento "Por Uma Nova Ordem Constitucional", da CNBB. "Na reunião do Rio de Janeiro reduzimos o documento da CNBB a 15 pontos que consideramos mais importantes", explicou dom Falcão.

A indissolubilidade do casamento, ou seja, a proibição do divórcio, é um dos temas que serão discutidos pelo grupo, que também vai debater o "direito à vida" (proibição do aborto), o ensino religioso na rede pública, a assistência religiosa às Forças Armadas e

aos presídios, preservação do meio ambiente e "direitos dos mais desprotegidos", entre outros tópicos.

DEMOCRACIA

O mundo está totalmente interligado e os processos políticos e econômicos que envolvem um país acabam repercutindo em toda a comunidade internacional. A partir dessa opinião, o presidente da Internacional Democrata Cristã, Flaminio Piccoli, esteve ontem em São Paulo para uma escala de sua viagem ao Brasil e Argentina. Ele conversou com o governador Franco Montoro e com seu sucessor, Orestes Quêrcia, para conhecer melhor, segundo explicou, "o processo de retorno à democracia".